

*Colonial, mais de um milhão de portugueses foram enviados para combater no Ultramar. Aí sofreram, foram feridos, morreram. De todos os que participaram na guerra colonial, os mutilados de guerra ocupam um lugar particular: contrariamente aos mortos e aos que voltaram indemnes, trazem no corpo e na alma as marcas visíveis e invisíveis de todos os horrores, dos traumas, do absurdo e da injustiça da guerra. As feridas abertas não se calam, são um grito que não se apaga – e que exige uma resposta. São problemas que interpelam o mais fundo da organização da nossa sociedade e o seu sistema de poder e de justiça.”*

Do 43º Aniversário da ADFA, destaca-se a presença do Secretário de Estado da Defesa Nacional e da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência. O General Ramalho Eanes marcou os dois eventos com a sua presença amiga.

Durante o primeiro semestre do ano de 2017 realizaram-se, de acordo com as normas estatutárias, o Conselho de Executivos, em 22 de Fevereiro, o Conselho Nacional, em 4 de Março, e as Assembleias-Gerais nas Delegações, para apresentação e votação dos respectivos Relatórios e Contas, na preparação da Assembleia-Geral Nacional Ordinária, que teve

lugar em 25 de Março, em Santa Maria da Feira.

No segundo semestre, o Conselho de Executivos voltou a reunir em 23 de Outubro. O Conselho Nacional efectuou nova reunião no dia 18 de Novembro.

A vida associativa palpitou também em cada um dos Conselhos de Delegação e em todos os convívios e aniversários das Delegações, numa actividade que mobilizou milhares de associados, que deram a sua contribuição valiosa que revigora permanentemente a Associação.

# Parecer do Conselho Fiscal Nacional

## 1º e 2º Semestres de 2017

Em cumprimento do disposto na alínea b) do Artigo 46º dos Estatutos, o Conselho Fiscal Nacional examinou a documentação referente à execução orçamental, às atividades e à posição financeira da ADFA relativas ao exercício de 2017 (1º e 2º semestres).

De acordo com o estabelecido estatutariamente o presente parecer incide sobre as situações verificadas no 2º semestre, já que o ocorrido no semestre anterior foi objeto do parecer apresentado na reunião do Conselho Nacional realizado em 18 de novembro passado.

Os mapas de controlo orçamental, as atas da DN e outros documentos em que se fundamentou este parecer foram remetidos ao Conselho Fiscal Nacional pelos serviços e órgãos da Associação. Assinale-se a preocupação na melhoria dos procedimentos administrativos relativamente a anteriores pareceres, que se reflete num cumprimento de prazos mais cuidado, mas que ainda não deixa de se efetuar muito em cima das datas fixadas pela MAG, com consequente redução dos tempos de análise.

Durante o 2º semestre de 2017 verificou-se o respeito pelas orientações aprovadas em Assembleias Gerais da ADFA, reconhecendo-se também um esforço na contenção de custos e na apresentação de dados positivos em matéria de execução orçamental. Não se detetaram irregularidades na elaboração contabilística nem na aplicação da legislação a que a ADFA se obriga.

Numa apreciação global, salienta-se o resultado positivo alcançado de 76371 euros, cabendo à Sede cerca de 40% neste esforço de sustentabilidade. Cum-

pre referir que quatro das Delegações apresentaram resultados negativos diminutos, manifestando-se desta forma uma melhoria na gestão corrente, designadamente na contenção dos custos, como se afirma no parágrafo anterior. Ainda assim devemos assinalar que na quase generalidade dos centros de custo se verifica um sistemático desfasamento entre o orçamentado e a respetiva execução, área que se recomenda seja revista tendo em atenção as preocupações com a sustentabilidade da ADFA. Por último queremos deixar assinalada a necessidade já anteriormente mencionada da criação de um fundo de sustentabilidade associativa e a recomendação de que atos de gestão que envolvam riscos financeiros ou patrimoniais se efetuem sempre com autorização expressa da direção Nacional.

Neste semestre salienta-se ainda a preocupação manifestada pela Direção Nacional no sentido de nos inícios de 2018 se poderem definir as linhas estratégicas a seguir nesta fase crucial da vida da Associação, preocupação já assumida através da criação de um grupo de trabalho interno que desde 20 de janeiro vem estudando os temas relacionados com o nosso futuro associativo.

Nestes termos, o CFN propõe a aprovação das atividades gerais desenvolvidas e da posição financeira e execução orçamental verificadas no 2º semestre de 2017, submetendo este seu parecer ao Conselho Nacional, sem prejuízo da sua apreciação final aquando da próxima Assembleia Geral.

Como é habitual nestes pareceres, e para memória futura, o Conselho Fiscal Nacional salienta alguns

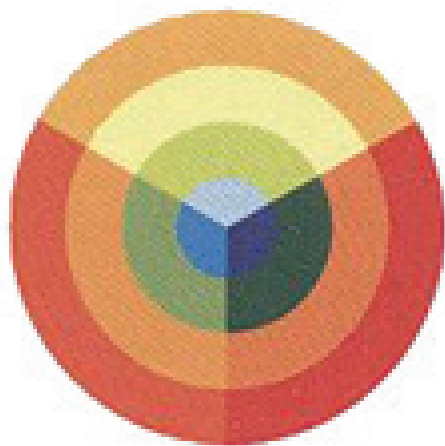
aspectos e factos ocorridos neste período, que entende como importantes para a vida da ADFA, a saber:

- **audiências**- Com o CEMGFA, com a Câmara Municipal de Lisboa, com o Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional (por duas vezes), com o IASFA, com a Comissão Parlamentar de Defesa, com o HFAR, com a Casa Militar da Presidência da República, com a Senhora Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, com o Senhor General Ramalho Eanes, e com o Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa.

- **eventos** – Visita de representantes do Bloco de Esquerda, Reunião do Conselho Nacional, Visita do Senhor Ministro da Defesa Nacional à Delegação do Porto.

- **atividades e decisões** – Reivindicação pelo fornecimento atempado de produtos de apoio, Protocolo com o INR,I.P para apoio ao funcionamento e projetos, Corrida Montepio “Corremos uns pelos os outros” cuja receita reverteu para a ADFA, Comemorações dos aniversários e festas de Natal nas Delegações, Colaboração com a FMAC, Colaboração da ISCTE-Junior Consulting na elaboração de uma proposta de sustentabilidade financeira, Representação em diversas ações alusivas à Guerra Colonial, aos Direitos Humanos, no Observatório para a Deficiência e Direitos Humanos (ODDH) e no Observatório Internacional de Direitos Humanos (OIDH).

Lisboa, em - de março de 2018



# mgc

Museu da Guerra Colonial, Parque Comercial Discount  
Rua dos Museus, Ribeirão – Vila Nova de Famalicão

HORÁRIO Terças-Feiras, Quintas-feiras e sábados, das 14h30 às 18h00  
TELEFONE – 252 322 848 ou 252 376 323 | TELEMÓVEIS – 919 594 318 ou 919 594 499 ou 919 594 510  
GPS – 41° 22'04.90" N 8° 32'56.42" O

museuguerracoloniaal@adfa.org.pt | www.museuguerracoloniaal.pt